

# Escutando a voz dos policiais

Até o final de maio, o Fórum Brasileiro de Segurança Pública vai coletar opiniões junto a uma parcela dos quase 700 mil policiais no Brasil, com o apoio de associações e sindicatos

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública produz regularmente pesquisas de opinião junto à população e, sobretudo, junto aos profissionais da segurança pública do país. Já em 2014, em [uma pesquisa que foi respondida por 21 mil policiais](#), indagávamos tais profissionais sobre a percepção que eles tinham sobre reformas da arquitetura das instituições da área e sobre condições de vida e trabalho.

Naquela pesquisa, quase 94% dos policiais brasileiros acreditavam que a corrupção era um fator que dificultava o bom desempenho de suas funções; e 92% acreditavam que o modelo da segurança pública do país é inadequado. E, ainda, 81% acreditavam que era preciso reorganizar as então 56 polícias existentes (hoje temos 86, com a criação das polícias penais) para que, cada uma delas, tivesse apenas uma carreira e uma porta de entrada. Por fim, 65,9% dos respondentes afirmam já terem sido discriminados por ser policial ou profissional do sistema de segurança e 59,60% já tinham sido humilhados ou desrespeitados por superior hierárquico.

Também já produzimos, entre 2015 e 2020, pesquisas sobre mulheres nas instituições policiais e/ou sobre o impacto da pandemia de Covid-19. [Na pesquisa sobre mulheres](#), constatou-se, com base em 13 mil respostas de policiais, que 39,2% das policiais mulheres já haviam sido assediadas por colegas de trabalho, sendo que, desse percentual, 74,5% das respostas diziam respeito ao assédio moral e 25,5% ao assédio sexual. Vários foram os desafios relatados e que, em menor ou maior grau, impactam diretamente na qualidade de vida das policiais e do serviço prestado à população.

Todos esses dados estão disponíveis no site do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e podem ser acessados por todos os interessados. Não nos cabe reproduzi-los aqui à exaustão. Mas, diante de tantas mudanças políticas e institucionais pelas quais o país tem passado desde 2014, sentimos que era hora de atualizarmos tais informações e lançarmos um novo e amplo processo de escuta junto aos quase 700 mil policiais existentes no Brasil.

Desse modo, desde o último dia 30 de abril, enviamos convites para milhares de policiais para que participem de uma nova pesquisa, dessa vez com um compilado dos principais tópicos e itens das pesquisas anteriores. E, para demonstrar a importância da iniciativa, é válido destacar que várias associações e sindicatos de policiais estão nos ajudando nesta escuta. Nossa expectativa é ter o maior número de retornos possíveis até a última semana de maio, quando encerraremos a coleta de tais dados.

2020 e 2021 foram dois anos marcados por intensos debates que, não raramente, politizam as demandas corporativistas e as transformam em combustível para os embates partidário e eleitoral. Entretanto, por mais que esse movimento seja parte do jogo democrático, há riscos que precisam ser mitigados e, mais do que nunca, é preciso que a voz dos policiais seja ouvida em sua completa complexidade e multiplicidade, já que, na prática, não há uma voz apenas mas vozes, no plural.

Por tudo isso, o *Fonte Segura* incentiva que o maior número possível de policiais e bombeiros seja alcançado por esse nosso convite e participe. Para garantir que somente esses profissionais tenham acesso ao questionário, estamos pedindo que os interessados, que ainda não tenham recebido o convite diretamente, peçam um código de acesso pelo email [opiniaopoliciais@forumseguranca.org.br](mailto:opiniaopoliciais@forumseguranca.org.br). O FBSP garante total privacidade e que nenhum dado será compartilhado ou identificado. A pesquisa tratará os resultados de forma agregada e anonimizada.

Em breve, aqui, os resultados dessa nova pesquisa serão analisados e compartilhados com os assinantes do *Fonte Segura*.

<https://www.fontesegura.org.br/editorial/uq9ojcy6av>

